



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Casa M: Participação e colaboração na 8ª Bienal do Mercosul
Autor	VITÓRIA KOTZ MORLIN
Orientador	BRUNA WULFF FETTER

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE**

Aluna: Vitória Kotz Morlin (Matrícula nº 00276334)

Orientadora: Profa. Dra. Bruna Wulff Fetter

Título: Casa M: Participação e colaboração na 8ª Bienal do Mercosul

Resumo:

Integrando o projeto de pesquisa *Práticas Artísticas Contemporâneas e suas Narrativas de Legitimação* com coordenação da Prof^a. Dr^a. Bruna Fetter, o presente trabalho parte de um estudo de caso da *Casa M*, projeto que integrou o eixo curatorial da 8ª Bienal do Mercosul, *Ensaio de Geopoética* (2011). Dando continuidade a um processo de análise já iniciado, a definição deste objeto de estudo parte do amadurecimento da pesquisa intitulada *Casa M: Estratégias ativadoras e dispositivos transpedagógicos na 8ª Bienal do Mercosul* desenvolvida no âmbito do projeto de iniciação científica acima citado, ao longo do ano de 2020. A presente pesquisa busca compreender os processos de participação e colaboração gerados a partir da atuação da Casa M e de seus agentes. Deste modo, o objetivo deste trabalho é investigar de que forma este projeto se consolida através de programas e ações participativas, que ocorrem em sua maioria a partir de estratégias e ferramentas pedagógicas, inserindo-se dentro de um panorama de aproximação da prática artística a processos educativos. A metodologia utilizada ao longo deste processo de investigação foi composta por revisão bibliográfica, definição de marcos teóricos, análise do catálogo da exposição e de materiais pedagógicos produzidos pela instituição, realização de entrevistas com envolvidos na execução do projeto e análise de conteúdo do material obtido. Através das análises preliminares obtidas nesta pesquisa, podemos inferir que a Casa M se configura como um dispositivo extra-institucional, que possibilita a criação de espaços de participação e de colaboração entre agentes do campo artístico e diversos públicos. É constatado também que esta abertura se dá através de estruturas de criação coletiva e de ações pedagógicas, que possibilitam o desenvolvimento de uma programação de atividades transdisciplinares, espontâneas e suscetíveis a experiência colaborativa.